



APRESENTAÇÃO

PALESTRANTE

Alexandre Chiavone



- Especialista em Segurança Patrimonial e Empresarial;
- 13 anos de experiência na área administrativa de segurança;
- Pós Graduado em Administração de Segurança Empresarial;
- Professor Universitário na cadeira de Política e Estratégia no Planejamento de Segurança;
- Instrutor de Segurança pela Polícia Federal;
- Consultor de Segurança.



APRESENTAÇÃO

PALESTRANTE

Ricardo Nakayama



- Especialista em Segurança Patrimonial e Empresarial;
- 26 anos Instrutor na Área de Segurança;
- É Instrutor para a Polícia Civil, treinando atualmente o GOE;
- Foi Instrutor da Polícia Militar, treinou o GATE, COE e Batalhão de Choque;
- Instrutor de Segurança pela Polícia Federal;
- Escritor com artigos, livros e apostilas utilizadas pela Polícia Federal e vários grupos policiais no Brasil e exterior;
- Consultor de Segurança.



OBJETIVO

Propiciar aos participantes noções elementares sobre a ação criminosa, particularmente sobre seqüestros e atentados, objetivando gerar melhores condições de segurança e capacitação profissional para atender as necessidades do TRT.

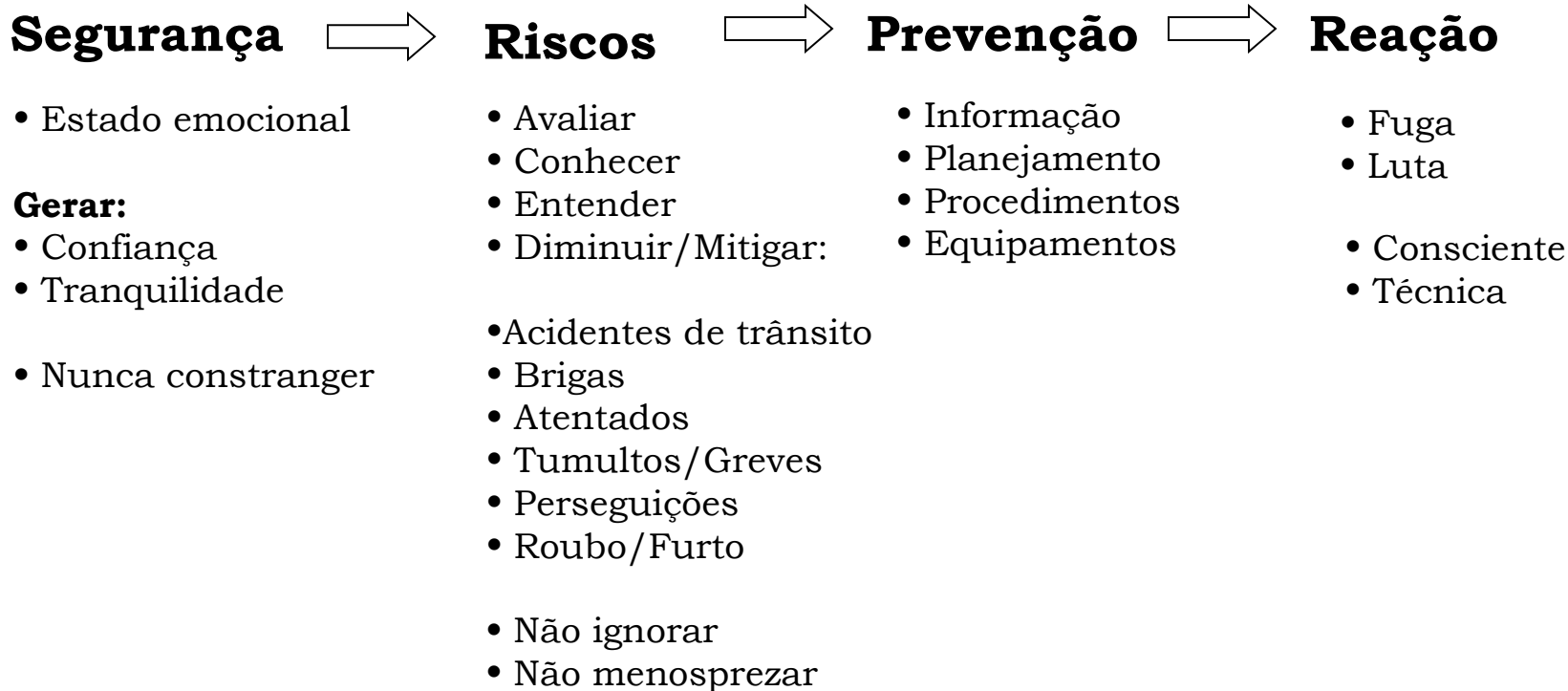


SEGURANÇA

Garantir a integridade física e psicológica das pessoas e preservar o patrimônio do TRT, através da adoção de Medidas Preventivas, Conhecimento e respeito dos procedimentos de segurança e uso correto dos equipamentos da Empresa .

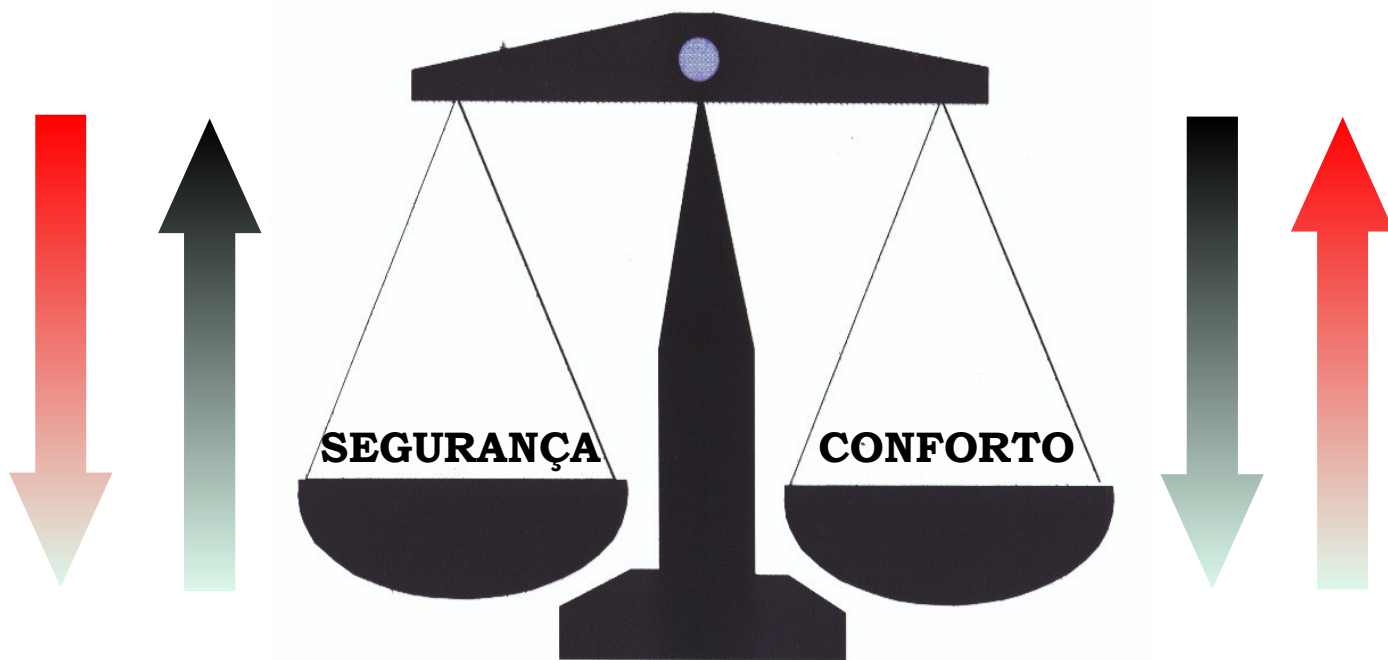


FÓRMULA DA SEGURANÇA





BALANÇA DA SEGURANÇA





MENTALIDADE DE SOBREVIVÊNCIA

Em um stand de tiro ou situação real em que o alvo é um criminoso; um atirador de elite apresenta uma margem de acerto de 90 a 95%. Em uma situação de risco, sob fogo cruzado e stress, a margem de acerto desse mesmo atirador cai para 40%. Estes são dados obtidos numa pesquisa feita pelo FBI Bulletin (Jornal In-formativo do FBI).



MENTALIDADE DE SOBREVIVÊNCIA

Preparação Psicológica para a Violência

- **Reação Negativa:**
- **Paralisia/Freezing**
- **Ativação Biomecânica Desordenada (reação impensada ou desesperada)**

- **Reação Positiva:**
- **Controle emocional (treinamento em cenários próximos a realidade)**
- **Negociação (desescalar a violência)**
- **Pronta resposta (memória muscular)**



FISIOLOGIA DO COMBATE

EMOÇÃO

Quando um estímulo chega ao cérebro, vai direto à amígdala. Se ela julgar que se trata de uma ameaça, manda mensagens ao corpo todo, alertando-nos para ficarmos atentos



RAZÃO

Só depois que as amígdalas fizeram seu julgamento, o córtex começa a entender que estímulo é aquele. Nesse meio tempo, o corpo já está se preparando para lutar ou fugir

PANORAMA

As pupilas se dilatam, o que tira a capacidade de reparar nos detalhes, mas dá uma visão mais geral, ideal para percebermos os riscos e as rotas de fuga

FORÇA

O coração acelera para que o sangue se espalhe rápido, levando nutrientes. No pulmão, os bronquíolos se dilatam para nos dar mais oxigênio

ENERGIA I

O corpo começa a quebrar gorduras, que são eficientes depósitos de energia. Pode ser útil para ajudar numa fuga ou num enfrentamento

ENERGIA II

O fígado quebra açúcares para produzir energia. Os rins produzem adrenalina, que contrai os vasos sanguíneos, fazendo com que o sangue circule mais rápido.

DIARRÉIA

O sangue deixa o intestino para se concentrar no cérebro e no coração, onde é mais necessário. O desarranjo que se segue a um susto pode estar ligado a isso

REAÇÃO

Com mais energia e oxigênio, os músculos ficam prontos para reagir, usando o máximo de sua capacidade. Ficamos mais fortes





FISIOLOGIA DO COMBATE

Frequência Cardíaca:

- **(60 a 90 bpm) – Normal (controle das habilidades delicadas que exigem concentração e ajustes finos de movimentos;**
- **A partir de 115 bpm, as habilidades finas começam a deteriorar. É o chamado nível de habilidades motoras complexas, que se situa na faixa entre 115 e 145 bpm. Aqui, as estatísticas de acerto são baixas, cerca de 40% ao invés de mais de 90% em estandes de tiro.**
- **A partir de 176 bpm, começa a haver a deterioração do processo cognitivo, a exclusão auditiva e a dilatação da pupila, o que elimina a visão periférica e a sensação de profundidade, de terceira dimensão, levando à chamada visão de túnel.**



FISIOLOGIA DO COMBATE

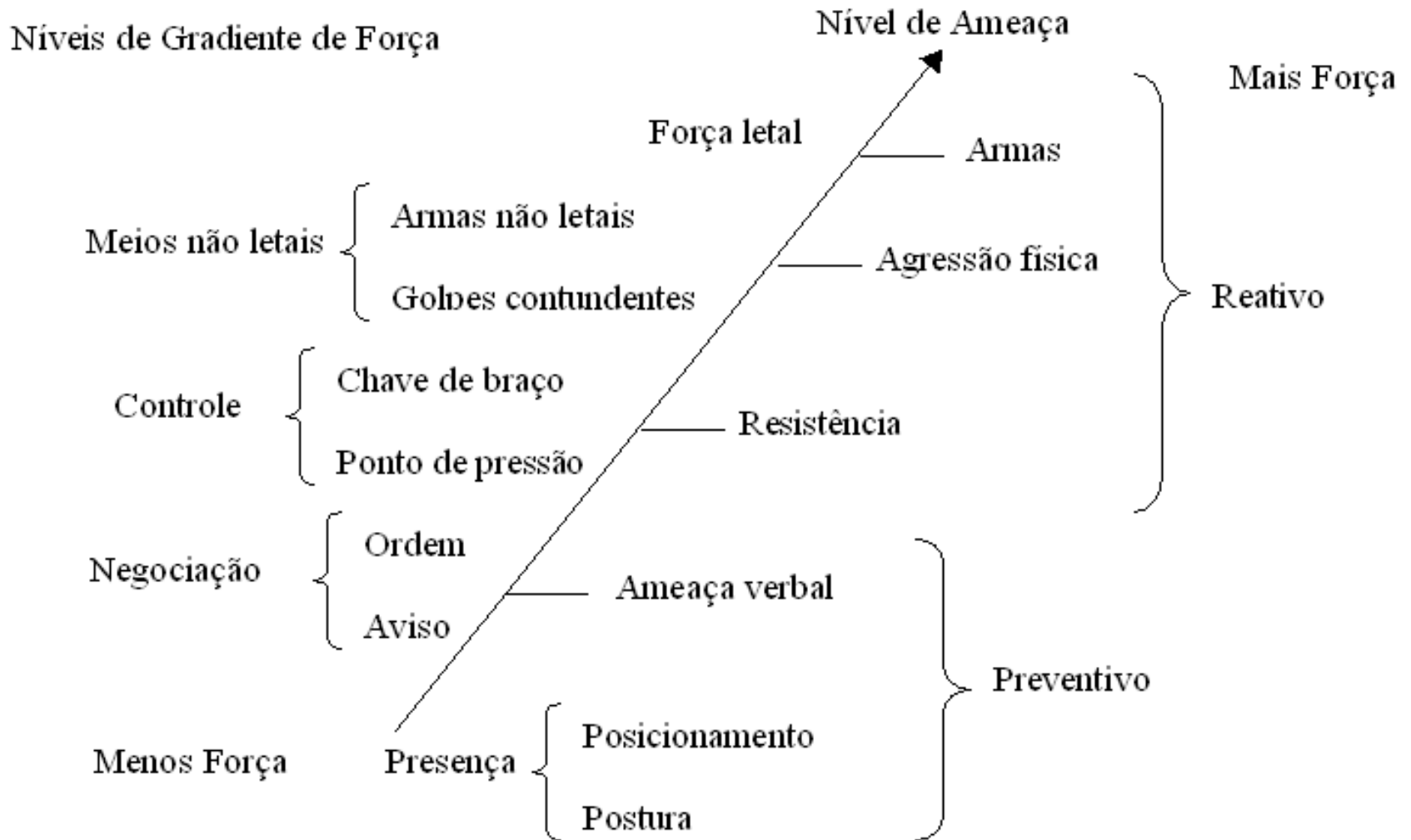
Controle da Frequência Cardíaca:

- **É possível um certo controle do estresse, através da respiração lenta e profunda, deixando cair os ombros, inspirando pelo nariz e expirando pela boca. Isso permite baixar a frequência cardíaca e reduzir o fluxo de sangue e nutrientes aos músculos. Respirar pelo nariz regula de forma eficaz a quantidade de dióxido de carbono na respiração, acelerando o processo de recuperação. Inspirar pela boca não permite regular a quantidade daquele gás.**

Os efeitos a longo prazo do estresse podem ser minimizados através de um programa diário de exercícios e de uma dieta equilibrada.



GRADIENTE DE FORÇA





OPÇÕES TÁTICAS E MODO DE ATUAÇÃO DO PROFISSIONAL

revenir – A melhor forma de proteção à pessoa é não se colocar em uma situação difícil quando isto pode ser evitável;

ão Reagir – Existem situações que não aconselham a reação, normalmente quando não foi feita ainda a avaliação do risco para a reação, quando a desvantagem é evidente, as perdas serão apenas materiais ou quando não temos capacitação emocional, física ou técnica para dominar o(s) adversário(s);

egociar – A negociação serve para minimizar as perdas materiais ou de vidas, mudar uma situação desfavorável desescalando a violência, dissuadir ou render o adversário;

ugir – A fuga é uma opção válida quando a desvantagem é muito grande em relação ao(s) adversário(s) ou quando queremos evitar o conflito;



INTERVALO





LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

É conhecer por meio dos Sentidos

I - O que vemos ?

O que chama a atenção

O que está em destaque

contraste

movimentos bruscos

campo natural de observação

O que nos é imposto

O que nos é camuflado

O que é destacado – limitado pelas

nossas características





LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

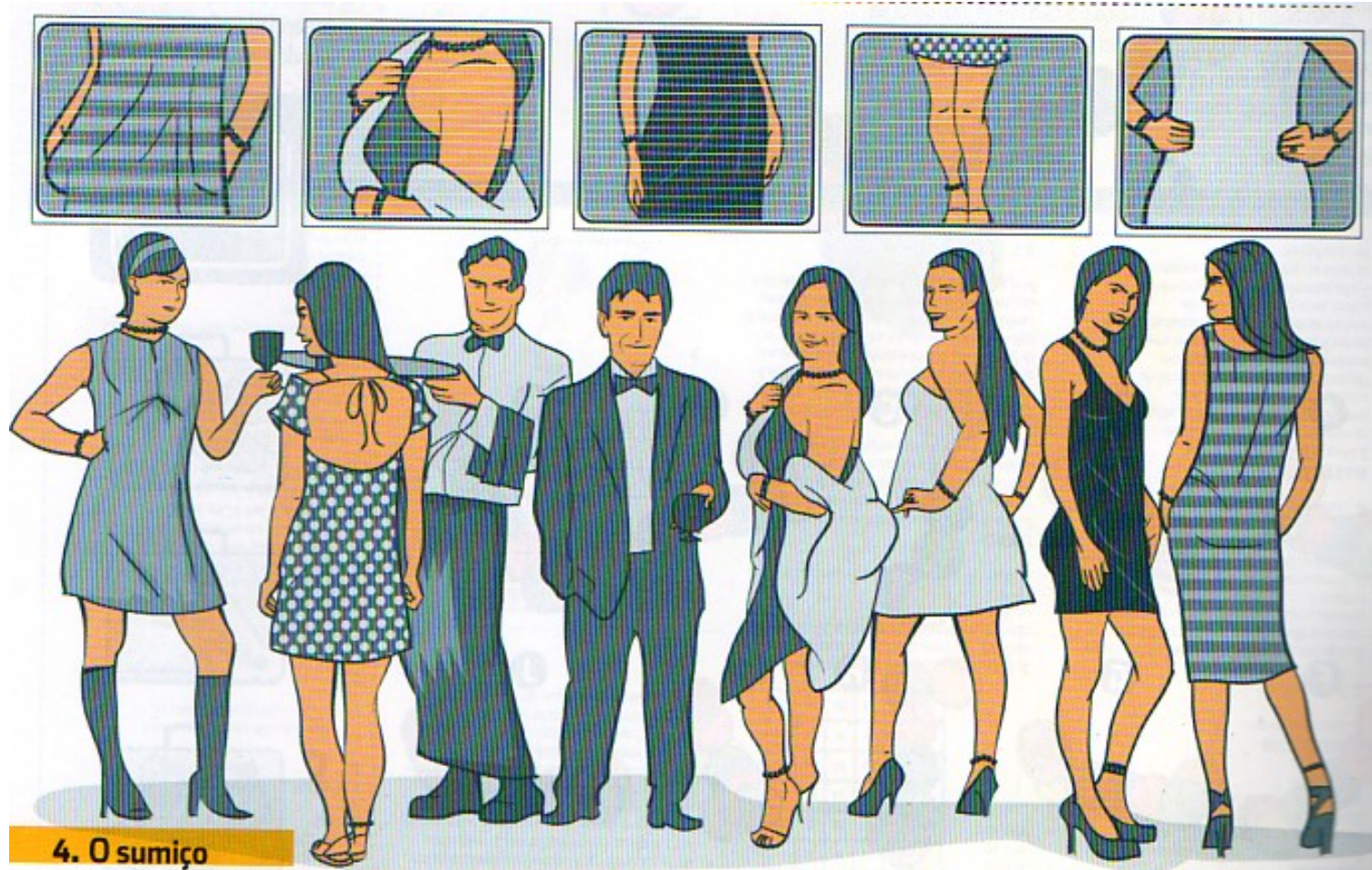
II - Técnicas de Percepção

- **Os cinco sentidos**
- **Olhar amplo**
- **Buscar o específico**
Avaliar importância e adotar medidas
- **Antecipar (Não ser pego de surpresa)**
- **Trabalho em conjunto – visão 100 %**



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA



4. O sumiço

O sistema de segurança filmou seis imagens antes de ocorrer um blecaute no salão, onde alguém foi vítima de um roubo, mas não se deu conta. Você é capaz de descobrir o que desapareceu?



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

III - O que Buscar ?

- **Atitude e não aparência**
- **Intenção de camuflar**
- **Interesse particular em alguns detalhes**
- **Reação do organismo**
- **Mudança repentina de comportamento**
- **Transmissão de informações para cúmplices**
- **Habilidades Técnicas**

Integração e percepção aguçada



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Técnicas que propiciam noções de observação e interpretação de sinais não verbais, que possibilitam identificar a iminência de abordagens criminosas.

SINAIS NÃO VERBAIS

- **Movimentos do Corpo**
- **Expressões Faciais**
- **Movimento dos Olhos**
- **Características Físicas**



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

- Desatenção no que simula estar fazendo
- Movimentos desconexos
- Olhar insistente para vítima e redondezas
- Ansiedade e troca constante de sinais
- Posicionamento para abordagem da vítima
- Cobrir ou remover instintiva ou repetitivamente material que será usado na ação
- Pessoas ociosas
- Punho fechado / ocultação das mãos
- Franzir a testa ou sobrancelhas
- Cobrir a boca
- Tensão e nervosismo evidenciados por movimentos ou gestos repetitivos
- Acessórios (flores, pacotes, sacolas, bolsas)





LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

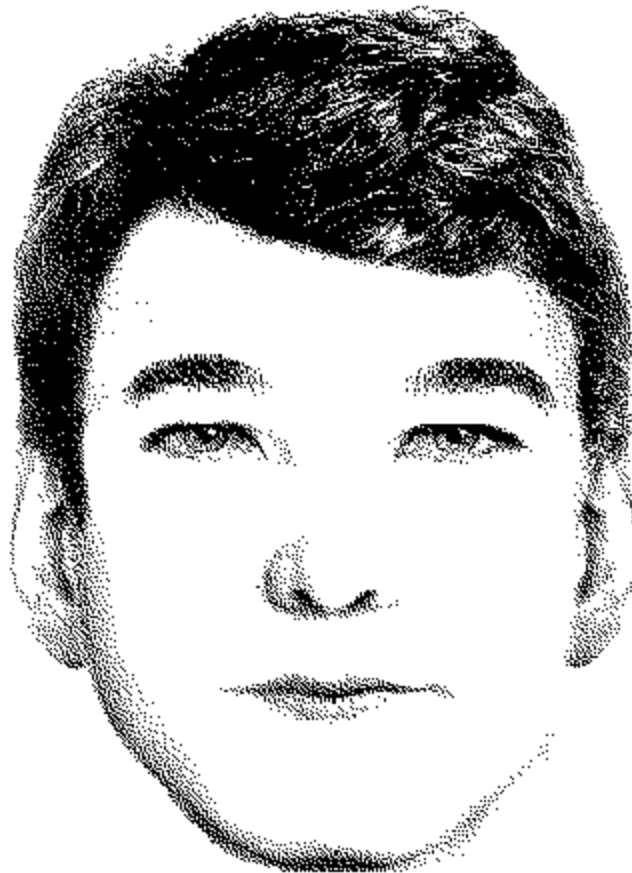




LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado





LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado



A



B



C



D



E



F



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

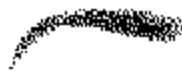
Retrato Falado



A



B



C



A



B



E





LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado



A



B



C



D



E



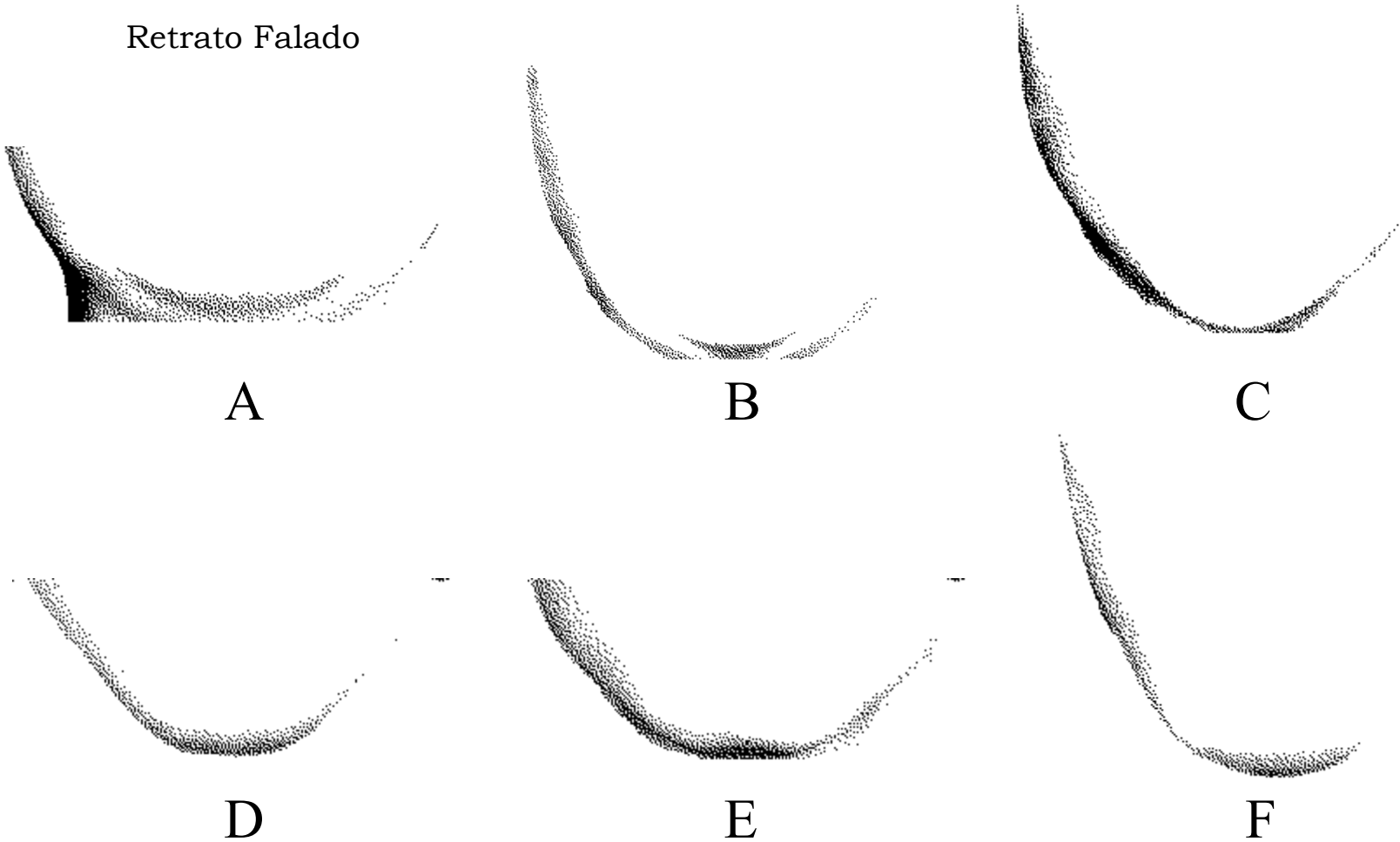
F



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado





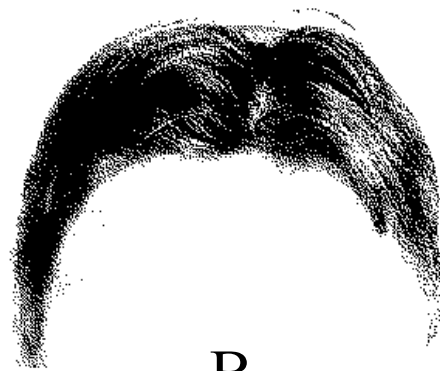
LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado



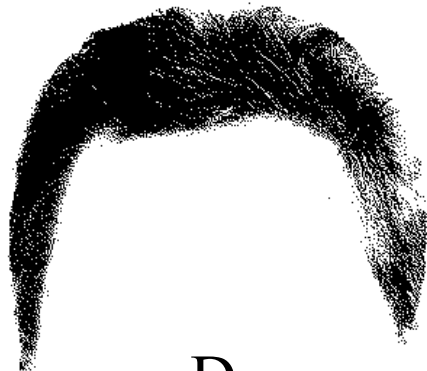
A



B



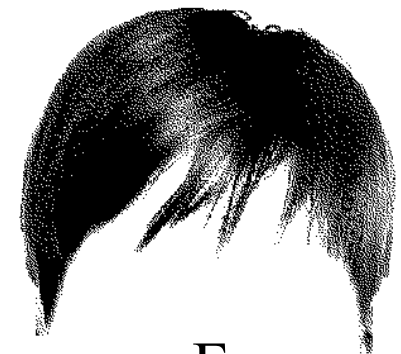
C



D



E



F



LINGUAGEM CORPORAL / PERCEPÇÃO

PERCEPÇÃO EM SEGURANÇA

Retrato Falado



A



B



C



D



E



F





SEGURANÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES

Conceitos:

a) **Segurança Patrimonial:** É a atividade preventiva e defensiva associada à ação de pessoas treinadas, procedimentos e equipamentos de segurança, com a finalidade de proteger os bens patrimoniais contra riscos ocasionais ou provocados por terceiros.

b) **Bens Patrimoniais:** São todos os bens que possuem algum valor aos seus proprietários. Podem ser materiais (máquinas, instalações, objetos...) ou imateriais (imagem, know-how...). Para especialistas em Recursos Humanos, funcionários de uma empresa quando desempenhando suas funções, também são patrimônios desta.

c) **Risco:** É o produto das ameaças que estão sujeitos os patrimônios e os seus pontos de vulnerabilidades.



SEGURANÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES

Conceitos:

d) **Ameaças:** São fatores externos peculiares à atividade principal exercida pela instituição, dificilmente serão eliminados, mas poderão ser minimizados. Podem ser geradas pela natureza (condições climáticas) e/ou sociedade (questões ambientais, políticas, econômicas...).

e) **Vulnerabilidades:** toda a carência e/ou falha do sistema defensivo que permita que a instituição seja atingida de forma "violenta" por uma ameaça que se concretizou.

f) **Sistemas defensivos (de segurança)/meios de proteção:** medidas e procedimentos adotados que visam detectar, dificultar, alertar, dissuadir e/ou retardar os fatores ameaçadores que poderiam romper a proteção da instituição, através de uma ou mais de suas vulnerabilidades.



SEGURANÇA FÍSICA DE INSTALAÇÕES

SISTEMAS DEFENSIVOS/MEIOS DE PROTEÇÃO

Os meios de proteção podem ser classificados em:

- **Meios de proteção física:** constituídos de forma permanente ou provisória, com a finalidade de dissuadir ou retardar a ação de ameaça ao patrimônio.

- **Meios eletrônicos de proteção:** propiciam proteção adicional e são empregados em locais vitais à instituição, onde pelos mais variados motivos, a ação humana não vai ser empregada ou necessita de complemento para melhoria de seu desempenho.

- **Meios metodológicos de proteção:** são as normas, diretrizes, determinações, sistemas e orientações adotadas pela instituição visando diminuir as vulnerabilidades existentes que por necessidade de funcionamento, não podem ser totalmente eliminadas.

- **Força de resposta:** a força de resposta de uma instituição é o ser humano, que por sinal é o mais importante componente do sistema de segurança.



RELAÇÕES HUMANAS APLICADAS A SEGURANÇA

Relacionamento Inter-Pessoal Profissional



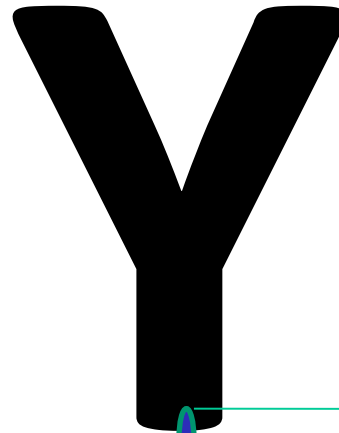
Habilidades

- **Conceituais**
- **Técnicas** Linguagem Verbal
- **Humanas** Linguagem Visual (não verbal)



RELAÇÕES HUMANAS APLICADAS A SEGURANÇA

Relacionamento Inter-Pessoal



- Tomada de Decisão
- Tempo de Reação
- Situação



RELAÇÕES HUMANAS

APLICADAS A SEGURANÇA

Apresentação Pessoal

Barba, Hálito, Vestimenta, Sapato, Zíper, Cabelo, Quepe; Padrão

Postura

A Postura que inspira prontidão e disciplina intimidam a ação criminosa

Assiduidade

Não faltar, ou ao menos avisar a necessidade da falta

Pontualidade

Não atrasar; isso geralmente gera uma bola de neve, existirá então desrespeito

Atenção

O olhar pode quebrar o fator surpresa, principal arma do criminoso

Educação

Apesar de se trabalhar com segurança, não se deve ser mal educado ou grosso

Honestidade

Lidando com cifras ou recursos humanos, sinceridade e honestidade são básicos

Saber relacionar-se

Relacionar-se com as pessoas não é fácil, mas necessário, tenha **JOGO DE CINTURA**